

A CONFIGURAÇÃO A CRISTO

1. “*Para mim, de fato, o viver é Cristo e o morrer, lucro*” (**Filipenses 1,21**).

O viver é Cristo! Eis, segundo as palavras do Apóstolo São Paulo, o programa da vida cristã. Trata-se de ter o mesmo sentir e pensar de Cristo, de revestir-se de Cristo (cf. **Fl 2,5; Rm 13,14; Gl 3,27**), de sermos configurados a Ele, “assumindo as suas feições”. É, como afirma o Frei Inácio Larrañaga, OFM.Cap, no seu livro “Transfiguração” (Paulinas), “um programa de santificação cristificante”, tornarmo-nos “cristiformes”, termos a “forma de Cristo”. Pe. Zezinho expressa isto na sua famosa canção: “Amar como Jesus amou, pensar como Jesus pensou...viver como Jesus viveu”!

2. Neste processo que dura toda a vida, é-nos de inestimável ajuda o **auxílio materno de Maria**, a Mãe de Jesus, a criatura mais configurada a seu Filho. O Papa João Paulo II, citando o Tratado da verdadeira devoção a Maria, de São Luís Maria Grignion de Montfort, na sua Carta Apostólica sobre o Rosário, afirma: “*Toda a nossa perfeição consiste em sermos configurados, unidos e consagrados a Jesus Cristo. Portanto, a mais perfeita de todas as devoções é incontestavelmente aquela que nos configura, une e consagra mais perfeitamente a Jesus Cristo. Ora, sendo Maria entre todas as criaturas a mais configurada a Jesus Cristo, daí se conclui que de todas as devoções, a que melhor consagra e configura uma alma a Nosso Senhor é a devoção a Maria, sua santa Mãe; e quanto mais uma alma for consagrada a Maria, tanto mais será a Jesus Cristo*” (**Da Carta Apostólica “Rosarium Virginis Mariae”, n°15 – Disponível em www.vatican.va**).

3. “*Maria é Mãe da divina graça, porque é Mãe do Autor da graça. Confiai-vos a Ela com plena confiança! Resplandecereis com a beleza de Cristo!*” (**Da Mensagem do Papa João Paulo II em preparação para a XVIII Jornada Mundial da Juventude, assinada em 08/03/03 – Extraído de L’Osservatore Romano de 15/03/03**).

O Rosário é a oração mariana por excelência. Oração extremamente agradável ao Coração de Maria, através da qual o orante fixa contemplativamente o seu olhar sobre o rosto de Cristo, que se grava, deste modo, cada vez mais profundamente na alma. É, portanto, uma oração “cristificadora”, pois, com ela, Maria nos assemelha a Cristo. Ensina o Papa: “*Neste processo de configuração a Cristo no Rosário, confiamo-nos, de modo particular, à ação maternal da Virgem Santa. Aquela que é Mãe de Cristo, pertence Ela mesma à Igreja como seu ‘membro eminente e inteiramente singular’ (Lumen gentium, 53) sendo, ao mesmo tempo, a ‘Mãe da Igreja’. Como tal, ‘gera’ continuamente filhos para o Corpo místico do Filho. Faz isto mediante a intercessão, implorando para eles a efusão inesgotável do Espírito. Ela é o perfeito ícone da maternidade da Igreja*” (**Rosarium Virginis Mariae, n° 15**).

4. "...: 'Eis aí a tua Mãe!'" (João 19,27a).

Estas palavras de Jesus, na sua simplicidade, indicam-nos o grande dom de amor que recebemos do Senhor, em termos a **Sua Mãe como nossa Mãe**. Mãe solícita e amorosa pelo nosso bem temporal e eterno. Mãe que age no mundo e em nossas vidas para que Jesus seja imitado e revivido, para que o seu Divino Filho seja obedecido, para que todos sejamos santos e salvos, para que Cristo seja o nosso viver. A nós cabe aceitá-la como tal, fazer como o discípulo João que, no Calvário, "...a acolheu junto de si" (João 19,27b). Cabe-nos deixar-nos conduzir por Ela, formar por Ela, aprender dEla a sublime ciência de Cristo que é a ciência da santidade.

5. "*Uma coisa é clara! Se a repetição da Ave-Maria se dirige diretamente a Maria, com Ela e por Ela é para Jesus que, em última análise, vai o ato de amor. A repetição alimenta-se do desejo duma conformação cada vez mais plena a Cristo, verdadeiro 'programa' da vida cristã. São Paulo enunciou este programa com palavras cheias de ardor: 'Para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro' (Fl 1,21). E ainda: 'Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim' (Gl 2,20). O Rosário ajuda-nos a crescer nesta conformação até a meta da santidade*" (Da Carta Apostólica de João Paulo II, "**Rosarium Virginis Mariae**", n° 26– Disponível em www.vatican.va).